

**Ata Sumária 146 - 137ª Reunião Ordinária**

**Data, Hora e Local :**

Em 13 de Junho de 2007, às 09:00 horas, no Auditório Martin Schmeling, à Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

**EXPEDIENTE**

**I – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, fiz a verificação dos presentes e constatei que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior a metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo, relatei que justificaram ausência os Srs. Marcio Guiot e Henrique Malta, em seguida foi passada a palavra para o Sr. Presidente que abriu a reunião.

**BLOCO I - PODER PÚBLICO**

<b>Governo Federal</b>	FERNANDO RÉGIS DOS REIS
<b>Governo do Estado</b>	WILSON FRANCISCO REBELO
<b>Prefeitura Municipal</b>	HEDER CASSIANO MORITZ ANSELMO JOSÉ DE SOUZA

**BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS**

<b>Administração do Porto</b>	MARCELO WERNER SALLES
<b>Instalações Privadas</b>	
<b>Armadores</b>	JORGE CÁRDENAS
<b>Operadores Portuários</b>	

**BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES**

<b>Trabalhadores Portuários</b>	VALTER CUNHA MODESTO POLEMON OTTOBONI
<b>Trabalhadores Portuários Avulsos</b>	SAUL AIROSO DA SILVA NILSON JOSÉ DE SOUZA

**BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS**

<b>Exportadores e Imp. de Mercadorias</b>	JONAS GERMANO SCHMIDT LÉO HUMBERTO SCHAPPO
<b>Proprietários e Cons. Mercadorias</b>	ECLÉSIO DA SILVA
<b>Terminais Retroportuários</b>	ROGÉRIO FORTUNATO FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

**Convidados**

<b>Del. da Capitania de Portos de Itajaí ANTAQ-SC</b>	CF. CARLOS AUGUSTO LOBO PINTO SILVIO VARELLA
<b>Secretário do Cap</b>	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

**II – Leitura e aprovação da ata da reunião de 16/05/2007**

O Sr. Presidente colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos os presentes.

**III – Apresentação do Relatório Mensal pela Superintendência do Porto de Itajaí**

O Sr. Heder Cassiano Moritz, Diretor de Logística e Conselheiro realizou a leitura do relatório mensal onde destacou que no o mês de Maio de 2007, foi registrado a movimentação de **539.365 t** somando-se as cargas

movimentadas no Cais Comercial e no TECONVI, elevando a movimentação acumulada do ano para **2.670.545 t** registrando-se um crescimento de **7%** em relação ao mesmo período do ano anterior quando registrou-se a movimentação de **2.485.358 t**. A movimentação de cargas contêinerizadas foi de **58.918 TEU** com **538.051 t**, elevando a movimentação acumulada do ano para **278.290 TEU** com **2.622.195 t**, verificando-se um crescimento de **7%** em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior que registrou **259.361 TEU** com **2.365.815 t**. Na movimentação de contêineres cheios registrou-se **34.325 TEU** com **485.668 t**, elevando a movimentação acumulada para **169.212 TEU** com **2.391.070 t**, verificando-se um crescimento de **12%** em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou **150.317 TEU** com **2.137.627 t**. A movimentação de contêineres cheios com importações de longo curso somou **7.821 TEU** com **100.906 t**, elevando a movimentação acumulada para **38.178 TEU** com **493.907 t**, verificando-se um crescimento de **26%** em relação ao mesmo período do ano anterior que totalizou **30.374 TEU** com **410.388 t**. Na movimentação de contêineres cheios com exportações foram movimentados **26.504 TEU** com **384.762 t**, elevando a movimentação acumulada para **131.034 TEU** com **1.897.163 t** observando-se um crescimento de **9%** em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foi movimentado **119.943 TEU** com **1.727.239 t**. No cais comercial e TECONVI foram atracados **69 navios** em escalas comerciais durante no mês de maio, elevando a movimentação acumulada para **325 navios**, verificando-se uma queda de **7%** em relação ao mesmo período ano anterior que registrou **349 atracações**, observando-se que a movimentação média de carga por escala verificada no ano de **2007** é de **8.217 t** registrando-se um crescimento de **15%** em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou uma movimentação de **7.121 t** por navio atracado, ou seja, houve uma diminuição no número de escalas e em contrapartida um aumento na movimentação realizada por escala. Nos terminais privados, registrou-se nove atracações no terminal da **BRASKARNE**, duas atracações no terminal da **Dow Química**, quatro atracações no terminal **Trocadeiro** e ainda uma atracação no terminal **Portonave**, sendo que, a movimentação acumulada do ano atingiu a **77 atracações**, registrando-se um crescimento de **92%** em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou **40 atracações** atendidas. Na movimentação total registrada no mês de Maio registramos **90 atracações** elevando a movimentação acumulada do ano para **427 navios**, verificando-se um crescimento de **4%** em relação ao mesmo período do ano anterior que totalizou **409 atracações**. No terminal privativo da **DOW QUÍMICA** foram movimentadas **8.007 t**, na **BRASKARNE** registrou-se a movimentação de **25.239 t**, no terminal **TROCADEIRO** foram movimentadas **28.011 t** e no terminal **PORTONAVE** foram movimentadas **1.295 t** (equipamentos) totalizando **62.552 t** e elevando a movimentação acumulada dos terminais privados para **361.859 t** verificando-se um crescimento de **174%** em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentadas **132.048 t**. A movimentação total no Porto de Itajaí no mês de **Maio** atingiu a **601.917 t**, elevando a movimentação total acumulada do ano para **3.032.404 t**, verificando-se um crescimento de **16%** em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou **2.617.406 t**.

#### **Comentário dos Conselheiros**

Sr. Fernando Régis dos Reis solicitou ao Sr. Heder Cassiano Moritz que a DILOG fizesse detalhamento do relatório da Diretoria de Logística trimestralmente para subsidiar de informações aos conselheiros para melhor avaliar as situações que envolvam desempenho do porto. Informou ainda que a ANTAQ esta realizando um estudo "Desempenho da Gestão Portuária" e que o Porto de Itajaí é um dos seis portos selecionados para o desenvolvimento do estudo. Sr. Jonas Schmidt questiona como é feito o controle de cancelamento de navios escalados e programados. Sr. Heder Cassiano Moritz informou que é feito a partir do momento que o Armador informa o cancelamento, mas ultimamente isto não tem ocorrido.

---

#### **ORDEM DO DIA**

---

##### **I – Planos de Dragagem do Porto de Itajaí**

Sr. Fernando Régis dos Reis solicitou o pronunciamento do Eng. André Pimentel Jr. o qual comentou que o Plano de Dragagem do Porto de Itajaí continua o mesmo que foi aprovado pelo CAP em 2006 e que esta em execução. Comenta ainda que em função do aumento da área da bacia de evolução e largura do canal de acesso houve necessidade de solicitar mais R\$ 10 milhões à União, mas ainda não houve resposta.

#### **Comentário dos Conselheiros**

Sr. Heder Cassiano Moritz comenta que o calado de operação é de 10,5 metros em função da profundidade mínima observada em levantamento batimétrico e da FAQ que está sendo aplicada. Sr. Anselmo de Souza comenta que o Governo Federal lançou o PAC e uma das prioridades é a área portuária, sendo que o Porto de

Itajaí foi contemplado corretamente neste plano. Sr. Wilson Rebelo informa que o Porto de Itajaí tem garantido no PAC aproximadamente R\$ 165 milhões para 2007 e 2008, que garantirá os projetos que a Superintendência tem em andamento. Complementa que a Via Expressa Portuária esta incluída neste plano com intervenção do Porto de Itajaí pois trata-se de uma obra de interesse do sistema portuário. Sr. Fernando Régis dos Reis comenta que talvez haja problemas para que o Porto de Itajaí realize investimento fora da área do porto organizado. Sr. CF Carlos Augusto Lobo Pinto informa que a dragagem é fundamental para o Porto de Itajaí pois a falta desta ocasiona problemas críticos de navegação. Comenta ainda que também é de vital importância a batimetria para aferição da dragagem e propõe a formação de um grupo de trabalho para acompanhamento dos resultados das batimetrias mensais, bem como a sua divulgação. Menciona ainda que os problemas detectados nestas batimetrias devem ser resolvidos o mais rápido possível. Sr. Heder Cassiano Moritz informa que é planejamento da Superintendência divulgar os resultados diretamente no "site" do Porto. Sr. Eclésio da Silva sugere que todo mês a batimetria seja distribuída aos conselheiros do CAP.

### **Decisão do CAP**

A Superintendência apresentará mensalmente na reunião do CAP a batimetria realizada no mês anterior. Foi criado o Grupo de Trabalho de Acompanhamento de Batimetria composto pelos Srs. Heder Cassiano Moritz, Eclésio da Silva, Jorge Cárdenas, CF Carlos Augusto Lobo Pinto e Eng. André Pimentel Jr. Será encaminhada também uma resposta à indagação do Syndarma sobre a questão da dragagem.

### **II – Relatório de horas paradas – por amostragem**

Sr. Saul Airoso apresentou um estudo estatístico sobre os motivos de horas paradas no Porto de Itajaí. Sr. Saul comenta que uma das atribuições dos conselheiros do CAP é contribuir com o Porto de Itajaí e este trabalho tem como objetivo diminuir o tempo de horas paradas para o qual apresenta os motivos de paralisação ocorridos nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2006: falta de carga, manobra do navio, quebra de equipamento, outros (chuva, abertura de tampões, acidente de bordo, mudança de praça, mudança de spreader, parada pelo TECONVI, aguardando arrumadores, aguardando estiva, etc...), preparativos e aguardando atracação. Os resultados médios dos três meses foram: 36% falta de carga, 4% manobra do navio, 10% quebra de equipamento, 3% outros, 13% preparativos e 34% aguardando atracação. No comparativo de horas trabalhadas versus horas paradas a média foi de 82% de aproveitamento e 18% de paralisações. Resume que em 90 dias de operação o total de horas paradas é equivalente a 16 dias de paralisações.

### **Comentário dos Conselheiros**

Sr. Anselmo de Souza comenta que o TECONVI deve tomar decisões para sanar os problemas apresentados sobre a quebra de equipamentos. Sr. Jonas Schmidt opina que o estudo reflete situações graves que estão ocorrendo a muito tempo e que os conselheiros devem preocuparem-se com os custos e o rendimento do porto. Sr. Eclésio Silva é de opinião que deve ser expurgado do estudo o tempo de espera dos navios, mas que é muito importante ter-se este estudo para análise. Sr. Jorge Cárdenas comenta que os conselheiros não devem ser ingênuos de que o TECONVI não tenha conhecimento sobre estes dados apresentados. Questiona ainda por que nada foi feito em relação os problemas causadores da situação. Sr. Léo Schappo comenta que quando fala-se em Itajaí no exterior o "feed-back" é de que Itajaí é o porto de maior rolagem de cargas do Brasil e solicita informações estatísticas a respeito deste volume. Complementa ainda que há problemas graves quanto ao posicionamento das cargas para fiscalização da Receita Federal. Sr. Heder Cassiano Moritz informa que apresentará estatística de carga rolada no Porto de Itajaí, mas comenta que não há controle sobre as cargas que estão depositadas nos terminais privativos. Sr. Valter Cunha é de opinião que as perdas apresentadas são provocadas principalmente pelo TECONVI, tanto na operação quanto no posicionamento da carga para fiscalização da Receita Federal.

### **Decisão do CAP**

Fica a cargo do Grupo de Trabalho análise do estudo e apresentação de conclusão e recomendações para melhoria das rotinas. Foi solicitado ao Sr. Saul Airoso o envio das informações por ele apresentadas, para subsidiar a referida análise.

### **III – Parecer jurídico sobre monitoramento de contêineres frigorificados**

Sr. Heder Cassiano Moritz fez um breve histórico sobre as discussões anteriores que envolveram o assunto e realizou leitura do parecer que definiu a retirada, do texto da Deliberação 002/2007-CAP, o termo "...responsável pela movimentação e operação das cargas a serem movimentadas nos navios.", permanecendo o restante do texto.

### **Comentário dos Conselheiros**

Sr. Eclésio da Silva discorda do parecer jurídico por achar que o operador do navio é que deve ser o responsável pelo monitoramento do contêiner frigorificado e não uma terceira empresa. Sr. Fernando Régis dos Reis sugere que a Superintendência faça licitação para realização do serviço, tendo assim uma única empresa para o monitoramento. Sr. Heder Cassiano Moritz solicita o prazo de 60 dias para aplicação da Deliberação.

### **Decisão do CAP**

Emitir nova Deliberação excluindo o termo "...responsável pela movimentação e operação das cargas a serem movimentadas nos navios.", com prazo de 60 dias para aplicação e revogando-se a Deliberação 002/2007.

---

## **ASSUNTOS GERAIS**

---

### **I - Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:**

I.1 – SYN-423/07, de 24/05/2007, dragagem do Porto de Itajaí.

Assunto debatido no item I da Ordem do Dia.

Sr. Fernando Régis dos Reis colocou a palavra livre aos conselheiros. Sr. Fabricio Philippi questionou sobre a não emissão de correspondência do CAP à ANTAQ sobre a situação de Navegantes. Sr. Fernando Régis dos Reis informou que ficou aguardando pronunciamento da ANTAQ, pois deverá ficar pronto, na próxima semana, a resposta da Antaq sobre os questionamentos enviados pela Superintendência do Porto de Itajaí. Informa ainda que a ANTAQ deverá realizar fiscalização no Terminal de Navegantes, conforme está definido no seu Plano de Fiscalização, para verificar o cumprimento dos requisitos impostos para seu funcionamento.

Nada mais havendo a tratar a Sr. Fernando Régis dos Reis deu por encerrada a reunião e marcou a próxima reunião do CAP para o dia 13 de Julho de 2007, às 9:00 horas.

---

### **VI Encerramento**

---

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes. Itajaí, 13 de Junho de 2007.